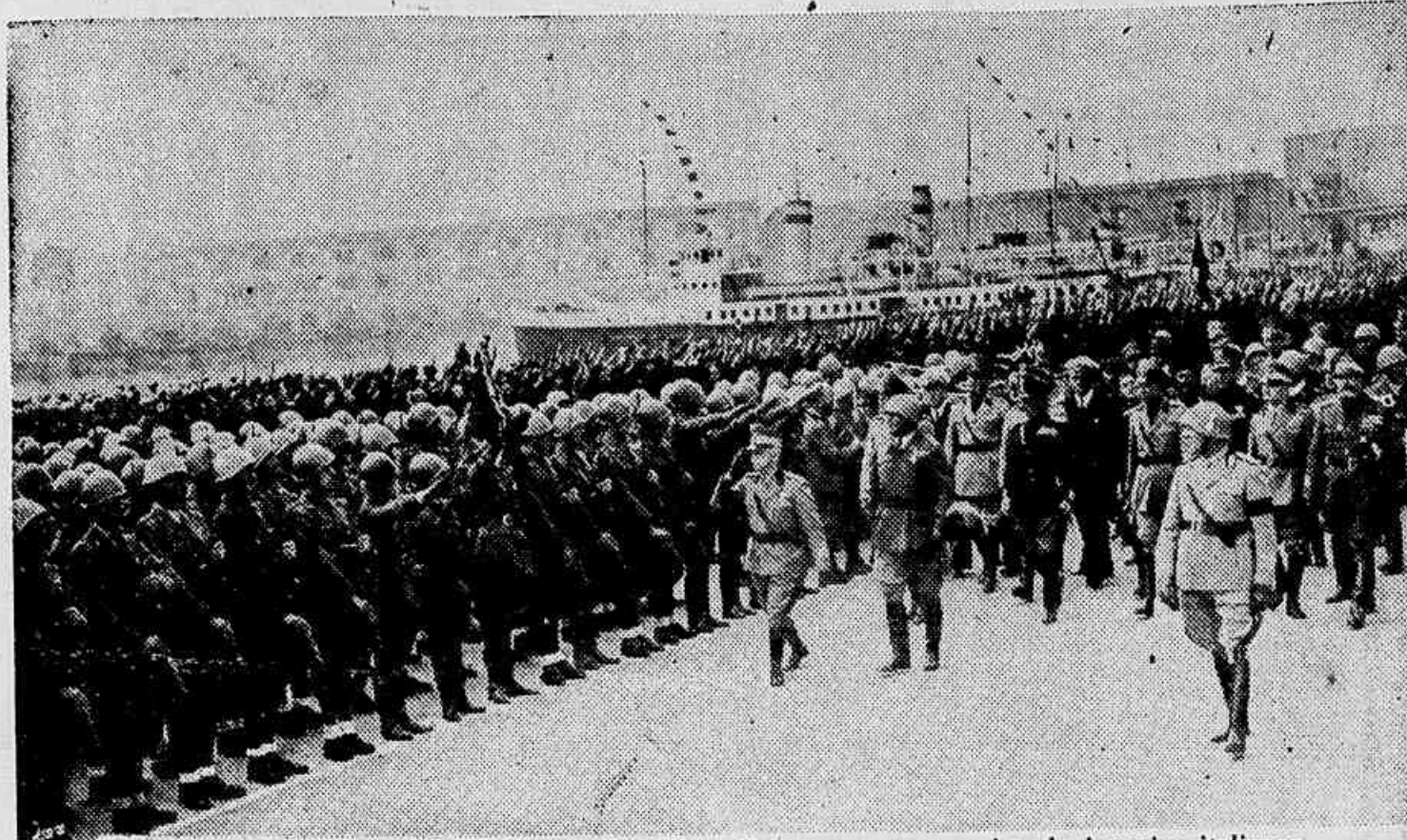


DETIDO EM ARGYROCASTRO O AVANÇO GREGO

CHEGAM À ALBANIA NOVOS REFORÇOS ITALIANOS - O BALANÇO GREGO DE GUERRA



EM NÁPOLES — O rei Vitor Emanuel e Mussolini passam em revista legionários italianos

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA CIVIL AO MINISTRO DA GUERRA

REALIZADO ONTEM O ALMOÇO OFERECIDO AO GENERAL DUTRA E ALTAS PATENTES DO EXÉRCITO



Um aspecto do almoço

Oferecido pelas representações civis que colaboraram na Exposição Retrospectiva do Ministério da Guerra, realizou-se, ontem, no salão nobre do novo edifício da Secretaria de Estado, um almoço ao general Eurico Gaspar Dutra.

Estiveram presentes, além do titular da pasta da Guerra, os generais Góis Monteiro, Valentim Benício, Nilton Cavalcanti, Artur S. Portela, oficiais diretores dos estabelecimentos fabris daquele Ministério e os representantes de todas as fábricas particulares que se dedicam à indústria bélica no país.

A saudação ao ministro da Guerra

Ao champagne, falou o sr. Tosta da Costa. Do discurso do sr. (Conclui na 3ª página)

MELINDROSA A SAÚDE DO EX-KAISER

ESTOCOLMO, 30 (A. N.) — O CORRESPONDENTE EM BERLIM DE UM JORNAL DESTA CAPITAL INFORMA QUE O ESTADO DE SAÚDE DO EX-KAISER GUILHERME II É EXTREMAMENTE MELINDROSO, TEMENDO-SE UM DESENLAÇE FATAL.

ABATIDO DURANTE UM COMBATE ÍTALO-INGLÊS

O ACIDENTE COM UM AVIÃO FRANCÊS QUE VIAJAVAM O COMISSÁRIO FRANCÊS PARA A SYRIA E O LIBANO

VICHY, 30 (T. O.) — A vice-presidência do Conselho francês comunica o seguinte comunicado do presidente de que foi vítima o sr. Jean Chiappe, recentemente nomeado Alto Comissário do governo francês para a Síria e o Líbano.

O embaixador e Alto Comissário para a Síria e o Líbano, sr. Jean Chiappe, morreu em condições dramáticas, tendo deixado a França terça-feira, para assumir o seu posto em Beirut. O avião em que viajava o embaixador francês devia fazer a sua primeira etapa em Tunes. Ao sobrevoar o Mediterrâneo, o seu avião foi metralhado por um aparelho de caça inglês. Terça-feira, às 12 horas e seis minutos, quando se encontrava entre as costas da Sardenha e a África, o avião em que viajava o sr. Chiappe transmitiu o seguinte radiotelegrama: "Recebemos fogo de metralhadoras. O avião arde. SOS".

O ataque realizou-se seguramente no momento em que o avião estava a voar baixo.

(Conclui na 3ª página)

AS FINANÇAS DO BRASIL

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS E A CONFERENCIA DO MINISTRO SOUSA COSTA

No balanço deste decênio, não se torna preciso ornamentar com adjetivos nem com expressões laudatárias uma série de realizações, que estão diante de nós, ao alcance das nossas mãos.

Que fez o Brasil nestes dez anos? A resposta a essa pergunta pode ser dada em números e em fatos. E, aliás, o que, ainda ante-ontem, em brilhante conferência no DIP, fez o ministro Sousa Costa, para dar conhecimento ao povo do esforço desenvolvido no terreno das finanças e para demonstrar claramente os frutos de um trabalho longo e perseverante, que continua e continuará.

Estradas, escolas, hospitais, aviação, campos de pouso, cooperativas, perfuração de poços de petróleo, exploração racional do carvão, indústrias novas, novas iniciativas agrícolas — é em tudo isto que se emprega a atividade nacional, hoje concentrada no aproveitamento da nossa riqueza em nosso benefício e não esbanjada, como outrora, nas lutas estereis do partidismo.

Uma observação acode, por certo, ao ouvinte, que acompanha a citação dos dados estatísticos e sabe apreciar-lhes o valor. Muito se fez e muito se andou, nestes dez anos. E, sem dúvida, as inúmeras iniciativas, que o Estado tomou a seu cargo, representam despesas de vulto ou, falando bem claro, custam dinheiro. Nada do que está feito e do que se vai fazendo seria possível, se, de par com a vontade de produzir, não houvesse o cuidado de por em ordem as finanças públicas e ajustar os orçamentos às necessidades reais do progresso da Nação. Os países, que não tem a sua situação financeira regularizada, são como as casas em que o patrão não soubesse fazer contas. As finanças nacionais estiveram, durante largo período, numa situação de verdadeira desordem.

Qual a modificação operada, de 1930 a esta parte? É o Presidente Vargas quem não diz, no seu discurso de 10 de Novembro:

"Após varios meses de trabalho, no primeiro ano de governo, conseguimos apurar o total dos compromissos externos da União, dos Estados e dos Municípios, no montante de 267 milhões de libras esterlinas. Não é exagero acentuar como foi difícil atingir esse resultado, porque faltavam, tanto na União como nos Estados, os elementos comprobatórios do nosso balanço de contas no exterior, achando-se os lançamentos existentes em mãos de banqueiros e comissários de empréstimos. A dívida externa, em 1940, está reduzida de cerca de 19 milhões de esterlinas, ou sejam, aproximadamente, 100 milhões de dólares, computando-se em 20 milhões a média de amortizações anuais. Os 248 milhões de esterlinas que constituem o saldo devedor não de ser pagos sem sacrifícios do nosso progresso e dos legítimos interesses dos prestamistas.

A situação das finanças públicas, internamente, modificou-se também para melhor, e adquiriu a firmeza que não pode deixar de existir como condição primordial da confiança e da normalidade nos negócios.

Construindo, reconstruindo ou ampliando instalações, aumentando o patrimônio público com aquisições de grande vulto, conseguimos arrecadar, em 1939, o duplo das rendas de 1930. As despesas passaram, igualmente, de 2 milhões e 200 mil contos, em 1930, a 4 milhões e 100 mil contos em 1939. Note-se, entretanto, que, aquele tempo,



O ministro Sousa Costa, no lançamento da pedra fundamental do novo edifício do Ministério da Fazenda

a percepção dos tributos e a gestão financeira custavam 940 mil contos, enquanto agora, realizando o duplo da arrecadação, dispndemos a mais 450 mil contos.

(Conclui na 3ª página)

ATE' AO ESCURECER DE ONTEM

Os ataques aereos alemães contra Londres

ESTOCOLMO, 30 (T. O.) — SEGUNDO COMUNICAÇÃO DE LONDRES, OS ATAQUES AEREOS ALEMÃES CONTRA LONDRES, NA TARDE DE SÁBADO, PROSSEGUIRAM SEM INTERRUPÇÃO, ATE' O ESCURECER, SEMPRE COM GRANDE INTENSIDADE. ALEM DE LONDRES, FORAM BOMBARDEADAS VARIAS CIDADES DE EAST ANGLIA E DO OESTE. DE CLARA-SE QUE OS ATAQUES FORAM EXTENSOS E VIOLENTOS.

NOVA ESQUADRILHA ALEMÃ DE DESTROYERS

TERÁ O NOME DE NARVIK -- NAVIOS ALEMÃES FORAM ATACADOS POR AVIÕES TORPEDEIROS INGLESES -- AINDA A BATALHA NAVAL DO MEDITERRANEO

BERLIM, 30 — (T. O.) — A Transoceânica soube de parte competente que ontem à tarde aviões-torpedeiros ingleses tentaram repetidas vezes atacar com torpedos aereos navios alemães do Mar do Norte. O fogo oportuno e bem dirigido dos navios de guerra da esquadra obrigou os aviões britânicos a retrocederem em cada uma de suas tentativas de ataque. Todos os torpedos jogados erraram o alvo. Esse êxito dos navios da esquadra alemã é tanto mais notável quando os navios mercantes, de pequena velocidade, são um alvo relativamente fácil de atingir. O fato de que nenhum torpedado tenha alcançado seu alvo demonstra que os aviadores inimigos viram-se obrigados a jogar seus torpedos sem poder concertar sua pontaria nos desesperados ataques em vôo baixo.

Desfazendo um equívoco

ROMA, 30 (T. O.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial:

"O cruzador 'Fiume', segundo se comprovou posteriormente, não recebeu nenhum impacto. Portanto era um equívoco a notícia dada no comunicado de guerra italiano, segundo a qual este cruzador teria sido atingido por uma granada que não explodiu."

Nova flotilha de destroyers alemães

BERLIM, 30 (T. O.) — Em comemoração da luta heroica sustentada em águas de Narvik pelos "destroyers" alemães, o "Fuehrer" ordenou que se dê o nome de "Narvik" a uma nova flotilha de "destroyers" que entrou agora no serviço ativo da Marinha de Guerra alemã.

los "destroyers" alemães, o "Fuehrer" ordenou que se dê o nome de "Narvik" a uma nova flotilha de "destroyers" que entrou agora no serviço ativo da Marinha de Guerra alemã.

O ANIVERSARIO DO SR. WINSTON CHURCHILL



O primeiro ministro, sr. Churchill, em visita ao nordeste inglês, inspecionando as posições de defesa da Costa — Foto British News

LONDRES, 30 — (Agência Nacional) — O "premier" Churchill completa, hoje, mais um aniversário, tendo recebido inúmeras felicitações de todos os partidos, das classes mais representativas do Império Britânico e de todas as partes do mundo. Entre as dádivas enviadas ao premier britânico destaca-se uma valiosa quantia das Índias Ocidentais Holandesas, para a compra de 7 aviões "Spitfire".

Um avião sobre Gibraltar

ALGECIRAS, 30 (T. O.) — Sobre o estreito de Gibraltar observou-se repetidas vezes um avião francês que sobrevoou os navios da carreira entre Algeiras, Ceuta e também Tanger, desaparecendo em seguida.

Como o avião hostentava um pavilhão francês não foi tiroteado pela defesa anti-aerea de Gibraltar, nem dos navios de proteção ingleses.

Os círculos espanhóis acreditam que se trate de um avião francês a serviço de De Gaulle. Durante o dia de hoje observaram-se hidroaviões que realizaram vôos de controle sobre Gibraltar e arredores.

Chegaram a Gibraltar os navios ingleses

ROMA, 30 (Agência Nacional) — "Visando comprovar a falsidade das informações oficiais inglesas sobre o combate naval do Sul da Sardenha", informa a agência oficial italiana, todos os jornalistas estrangeiros acreditados na Itália serão convidados a visitar os navios fascistas que participaram da ação.

O "Berwick" desembarcou em Gibraltar mortos e feridos

ALGECIRAS, 30 (T. O.) — O "cruzador inglês 'Berwick' entrou em Gibraltar trazendo a bordo sete mortos, entre eles um oficial, e nove feridos. Dels destes encontrados (Conclui na 3ª página)



A POSSE DO SR. MANUEL BANDEIRA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. — Com a presença de autoridades civis e militares, e de todos os membros da Academia Brasileira de Letras, realizou-se, ontem à noite, a posse do sr. Manuel Bandeira, poeta e escritor recém-eleito para aquela Casa.

Uma assistência seleta e numerosa compareceu à casa do Machado de Assis, ouvindo com atenção os discursos do sr. Ribeiro do Couto e do acadêmico recepcionado. E' da solenidade acima, a foto que ilustra esta nota.

A ARTILHARIA FRANCESA DA INDOCHINA ABRE FOGO

ALVEJADA UMA CIDADE DA TAILANDIA — VARIOS BOMBARDEIOS AEREOS — UMA TENTATIVA DE DESEMBARQUE

CHANGAI, 30 — (T. O.) — A artilharia da Indochina francesa, segundo um comunicado hoje recebido, procedente de Hanoi, abriu fogo contra a cidade siameza fronteiriça de Lakhon. Informa-se que as autoridades francesas tomaram esta medida como represália ao ataque aereo levado a efeito por sete aviões contra a cidade indochinesa de Thakhek.

Os círculos franceses de Hanoi opinam que estes incidentes tem somente importância local.

CHANGAI, 30 (T. O.) — Comunicam de Hanoi, que foram (Conclui na 3ª página)

Impressões PELO BRASIL PODEROSO E FORTE O GOVERNO FEDERAL E OS MOCAMBO

Novos telegramas recebidos pelo chefe da Nação

STRADAS NOVAS

Abriu uma estrada no Brasil, não é uma tarefa simples e fácil. Muitas vezes, a ingratidão e a asperca do solo conspiram contra o homem e reclamam deste um trabalho duro, paciente e prolongado. Cada palmo de estrada nova é uma conquista heroica. Os engenheiros e operários, que rasgam picadas no mato e, depois, as transformam em faixas brancas de cimento, reproduzem, não raro, a arrancada legendária das bandeiras, que no encalço do ouro e das esmeraldas, inscreveram, com suor e sangue, sobre o chão inhospito, o poema da civilização.

Em 1930, dez anos faz agora, o Governo Nacional decidiu-se a realizar um plano orgânico de multiplicação das rodovias, em todas as direções úteis, sem levar em conta os interesses meramente regionais e tendo em vista o benefício e o progresso de todas as regiões do Brasil ainda não servidas pelos meios modernos de transporte.

Já é tempo de se perguntar pelos resultados do plano rodoviário. Em poucas palavras, é possível traçar um esboço do que está feito e mostrar, em números, que jamais como nestes dez anos, houve entre nós a preocupação de dotar de boas estradas o nosso território, facilitando a circulação da riqueza e aproximando uns dos outros, pelo comércio do espírito, a todos os brasileiros. Em 1930, contávamos com 113 mil quilômetros de estradas de rodagem. Em 1940, temos 229 mil. Isto quer dizer que construímos mais estradas em dez anos, do que em quatro séculos. Não nos espantemos com a conclusão: é a pura e matemática verdade.

Até 1930, 113 mil quilômetros. De 1930 a 1940, 116 mil quilômetros de novas rodovias. Para que se avalie melhor o que essa estatística significa, fizemos um dado concreto e altamente expressivo: — O Brasil está construindo 33 quilômetros de estradas, por dia! Portanto, estamos construindo quase um quilômetro se meio por hora. A rede de estradas, que de 1930 a 1940, foi construída, equivale a uma extensão de dez vezes maior do que todo o litoral do país. Se algum de nós quisesse andar, pisando exatamente a linha de nossas fronteiras, a mesma extensão das rodovias construídas nestes dois lustros, teria de fazer quatro vezes o circuito completo do território nacional.

Até então, por conseguinte, os resultados práticos do plano

rodoviário, que o Governo trouxe e vai executar. Com a criação do Fundo Rodoviário dos Estados e dos municípios, garantido pelo imposto único sobre combustíveis líquidos, objeto de recente e importante lei constitucional, é certo que o ritmo do progresso brasileiro, no tocante à construção de rodovias, será cada dia mais acelerado.

Esta é, sem dúvida, uma das belas vitórias do homem, no Novo Brasil. Dar estradas, muitas estradas, foi o que se comprometeu. E é isto, ao pé da letra, o que se cumpriu e está cumprindo.

UMA VITÓRIA DA ACADEMIA SOBRE SI MESMA

O poeta Manuel Bandeira tomou posse, ontem, da cadeira de J. H. Ribeiro, vaga com a morte de Luiz Guimarães Filho. Recebeu o novo imortal o poeta Ribeiro do Couto. A Casa de Machado de Assis pode inscrever a tarde de ontem como um dos triunfos que ela conquistou sobre si mesma. Phoenix proaigioso, renascendo sempre das cinzas dos seus ideais e dos seus escolhos, a Academia Brasileira de Letras cuja reforma de estatutos recém-votada já fora um sinal de libertação das velhas formas caducas, admitindo entre os seus 40 o poeta de "Estrela da Manhã", venceu a si mesma porque transgrediu com o passado integrado-se na hora esplêndida e luminosa que vivemos.

Manuel Bandeira ontem recebeu na Academia, pertence à corrente modernista que deixou de ser "marinhetista" como nasceu, para ser brasileiro. A Academia Brasileira de Letras cuja reforma de estatutos recém-votada já fora um sinal de libertação das velhas formas caducas, admitindo entre os seus 40 o poeta de "Estrela da Manhã", venceu a si mesma porque transgrediu com o passado integrado-se na hora esplêndida e luminosa que vivemos.

Examinado a frio, o rumo que o pensamento universal tomou depois da catástrofe que foi a guerra de 1914-1918, se nos apresenta como consequência lógica de uma fase de revolução social que modificou não apenas as formas consuetudinárias de governo, mas revolucionou o pensamento filosófico até então dominante, criando as misticas que foram agitações como novas bandeiras das legiões novas que se formavam. Não era possível que a poesia envolta na clemência tecida pelo gênio de Chateaubriand, de Hugo e de Byron, continuasse intangível na forma e no fundo, densa e cruel em cujo olhar tantas cabeças jovens tombaram vazias em inútil holocausto.

O sopra novo que agitou o mundo em todos os seus quadrantes depois da guerra dos quatro anos, arrancou na passagem a clemência que a envolvia. E ela surgiu na sua nudez divina como brotara há milênios da fonte cavada pela patá dourada de Pégaso.

A Academia desde o seu nascimento votou sempre a face engelhada de erudição e sabedoria, quando um cristão novo lhe batia às portas. Manuel Bandeira, poeta modernista, chegou a penetrar seus umbrais. Entrou conduzindo pela mão uma mulher de rara beleza envolta numa túnica que lhe desenhava os contornos. E com aquela sua pelidez monástica e aquele seu sorriso melancólico o poeta quis repetir o histórico julgamento de Frinida. Mas, nem foi preciso arrancar a túnica em que a Poesia Moderna se envolvia para comparecer àquele cenário. A Academia absolviu a ré porque já destinada uma de suas "fauteuilles" ao advogado que a conduziu e que, envergando o fardado de imortal, admitiu a imortalidade acadêmica aquela de que sempre fora a mais lidima expressão.

O general Góis Monteiro, com o impessoalismo, a modestia e a desambigação, que o caracterizam, transformou o seu discurso de agradecimento aos amigos, que ante-ontem o homenagearam, numa página substancial e oportuna, rica de conceitos profundos e destinada, sem dúvida, a uma séria repercussão. Sem desdouro para o auditorio ilustre, que a bebeu, atento e maravilhado, poderíamos denominá-la uma lição completa sobre a política de guerra.

"A política de guerra não é um improviso: é um programa de governo". Nesta frase, encerra-se a melhor síntese da doutrina exposta pelo Chefe do Estado Maior do Exército. Política de guerra, como programa de governo: não é este o mote das orações e das palestras do general Góis Monteiro, desde a hora em que o vimos na altura, a que o conduziram seus méritos excepcionais de soldado e de homem de pensamento? A política de guerra é a que visa preparar eficientemente a Nação para os rudes embates e para as inevitáveis surpresas do futuro. É a condenação da moleza, da utopia, do lirismo, dos cânticos falazes da paz impossível. É a formação de uma mentalidade viril e guerreira, que não se deixe absorver pelo debate filosófico sobre as origens e causas da guerra, mas aceite a fatalidade do choque das armas como um efeito de instintos naturais, que nem o misticismo das doutrinas iluminadas nem a doçura das religiões conseguem dominar.

A política tem de ser planejada e construída em função da guerra. Isso não quer dizer que se erija a violência em direito nem que se faça da guerra o objetivo supremo da vida. A guerra é meio e não fim. O que se torna imperativo é que, com critério realista, sem nos rendermos à ilusão, façamos da segurança coletiva a preocupação máxima e nos convencamos de que, não podendo mudar o curso da história, devemos, antes e acima de tudo, cuidar da defesa do patrimônio, que é nosso — patrimônio material e espiritual, a terra, com as suas riquezas, e o povo, com as suas instituições. A política de guerra exige união e solidariedade de todas as classes: é, pois, antes de mais nada, a anulação total dos partidos, dos caudilhos, dos chefes eleitorais, dos regionalismos. A unidade absoluta, com um só Chefe e uma só Bandeira, é a primeira condição dessa política, tão vital para um povo como

a clorofila para as árvores. A escola deve impregnar-se da doutrina, que a política de guerra aconselha: doutrina de purificação social, de fé cívica, de eficiência, de trabalho, de disciplina e de hierarquia.

Além dessa mentalidade, que vem criar o espírito de sacrifício e dá ao indivíduo a sublime humildade de se anular em bem do Estado, urge convencer o cidadão de que ele é, sempre e a todas as horas, um soldado. Para atingir esse nobre fim, a aproximação entre as classes militares e as classes civis é sumamente necessária. O cidadão deve compreender e amar a missão heroica do Exército, pois somente assim estará disposto aos sacrifícios, que uma Nação tem de consumir, para que se aparelhem, como é mister, as suas forças armadas. Entre a manteiga e o canhão, não se deve hesitar: o canhão é mais necessário. Porque, como já se disse agudamente, "a manteiga faz homens gordos e o canhão, nações fortes".

Não estamos aqui resumindo nem propriamente marginando com observações nossas a lúcida palavra do general Góis Monteiro, corroborada agora, mais do que nunca, pelo êxito de sua difícil e honrosa missão na América do Norte. Estamos apenas chamando a atenção dos brasileiros para o conteúdo de uma oração, que, aliás, já chegou a muitos recantos do país, uma vez que, por feliz lembrança do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi divulgada pelas antenas do rádio.

O ideal do Brasil poderoso e forte é o ideal que todos temos em mira. Mas esse ideal se objetiva numa política de guerra, exteriorizada, desde já, na estrutura do Estado Nacional, nas limitações sensatas da liberdade individual, na extinção das forças divisionistas da nacionalidade, na disciplina, na ação, na compreensão prática do espírito de sacrifício e de renúncia, na identificação dos pensamentos e das vontades com a vontade, e o pensamento do guia supremo do Brasil, o grande Presidente, que está construindo uma Nação à altura de seus destinos históricos.

E isto é o que apostolicamente prega esse infatigável patriota, que é o general Góis Monteiro. Que o seu exemplo e a sua palavra fiquem cada dia mais gravados na inteligência e no coração dos brasileiros — é o que devemos aspirar, para o bem do Brasil.

DOS ESTADOS

Pará

SUICIDOU-SE, APÓS O FALECIMENTO DA PROGENITURA

BELEM, 30 (Agência Nacional) — Na tarde de ontem, faleceu, nos ta capital, a srta. Rosa Miranda de Lencastre, senhora muito relacionada com a alta sociedade de Belém. Seu filho, Astrogildo Lencastre, estudante da Escola Prática de Comércio, profundamente emocionado, depois de deixar o cadáver de sua genitora, retirou-se para um dos quartos da casa, suicidando-se com um tiro no ouvido.

Na manhã de hoje realizaram-se, com grande acompanhamento, os dois enterramentos.

UMA FILIAL DA CAIXA ECONOMICA

BELEM, 30 (Agência Nacional) — O sr. José Malcher, interventor do partido anterior no sentido da criação de uma Caixa Econômica Federal, atendendo a uma velha reivindicação do povo paranaense, decidiu instalar no Pará uma filial da Caixa Econômica Federal.

Alagoas

DECRETADO O ORÇAMENTO

— O Interventor federal decretou o orçamento do Estado para 1941.

HOMENAGEM AO GERENTE DO BANCO DO BRASIL

NATAL, 30 (Agência Nacional) — O sr. Raulo de Abreu, gerente do Banco do Brasil nesta capital, foi homenageado com um banquete pelas classes conservadoras. O banquete foi presidido pelo interventor federal, tendo saúdo o homenageado o sr. Juvenal Lammert.

Paraliba

VENCIMENTOS DOS PREFEITOS

JOAO PESSOA, 30 (Agência Nacional) — O governo fixou por decreto os vencimentos anuais dos prefeitos do Estado, na seguinte proporção: anual: João Pessoa, e Campina Grande, 36 contos; Cajazeiras, Guarabira e Patos, 18 contos; Sousa, Mamanguá, Itabaiaba, Santa Rita e Pombal, 15 contos; Umbuzeiro, Monteiro, São João Bonifácio e Princesa Isabel, 14 contos; Antônio Navarro, Santa Luzia, Catolândia de Rocha, Bananeiras, Pilar, Itaboraço, Alagoa Grande, Caldeirão, Tapá, Crut, Jooazeiro, Esperança e Picuí, 12 contos; Jataí, Brejo das Cruzes, Tapera, Araruaia, 10 contos; Conceição, Cabecinhas, Teixeira, Serraria, Laranjeiras, Espírito Santo e Bonito, 9 contos.

REGRESSO A TTE - CEL. ALXANDRE LOUREIRO

JOAO PESSOA, 30 (Agência Nacional) — Regressou ao Rio o tenente-coronel Alexandre Loureiro, sub-comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que aqui veio estudar os melhoramentos a serem introduzidos em igual serviço no Estado da Paraíba.

MATERNIDADE DA CIDADE DE JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 30 (Agência Nacional) — Foi registrado o primeiro crédito de 200 contos para início da construção da maternidade desta Capital, que era muito reclamada, visto se achar instalada num edifício pertencente ao Hospital de Isolamento.

PERNAMBUCO

O LINO EM GARANHUNS

RECIFE, 30 (Agência Nacional) — O sr. Afonso Notaro, agricultor no município de Garanhuns, em entrevista concedida à imprensa desta capital, referiu-se à possibilidade de seu município no tocante à cultura do linho, que bem atesta os resultados já obtidos no campo experimental.

Acredita aquele agricultor que o desenvolvimento crescente do linho seja uma das futuras grandes fontes de riqueza do Estado.

O TERCEIRO ANIVERSARIO DE GOVERNO DO SENHOR AGAMENNON

RECIFE, 30 (Agência Nacional) — Como comemoração o terceiro ano da intervenção federal do Agamenmon Magalhães, serão inaugurados, oficialmente, as Vilas das Cozinheiras, do Moimbo, "Saturnino de Brito" e Teóclagen, além de novos grupos de casas nas Vilas dos "Continuos" e "Cordões".

Baía

EXONERACAO DE PREFEITO

BAIA, 30 (Agência Nacional) — O interventor federal, interino, decretou a exoneração do sr. Antônio Martins Carvalho Junior, prefeito do município de Alagoinha, por não estar quietos com o serviço militar.

RECEPCAO AO MINISTRO ESPINDOLA

BAIA, 30 (Agência Nacional) — O Instituto da Ordem dos Advogados da Baía, recebeu, em sessão solene, o ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal.

A CULTURA DE FIBRAS

SALVADOR, 30 (Agência Nacional) — Fomentando a cultura das fibras, que oferecem possibilidades extraordinárias, o governo do Estado tem tomado interesse especial pelo sisal.

Independente da cultura da "juta baina", cuja importância econômica já despertou vulgar interesse nos mercados norte-americanos, o plantio da primeira das fibras tem sido feito, nos últimos tempos, de modo intensivo. No município de Feira de Santana, no campo de experimentação do sisal, existem 300.000 pés plantados em definitivo e 3.000.000 de bolinhos encaixetados; no município de Santo Antônio de Jesus, em idêntico serviço, 100.000 pés; no município de Alagoinha, 100.000 pés e ainda no município de Souto, no Núcleo Colonial "Getúlio Vargas", 130.000 pés, também encaixetados, num total de 630.000 pés, definitivamente plantados.

A cultura do sisal na Baía está, porém, em fase de experimentação nas diversas zonas onde está sendo cultivado.

Conhecidos os resultados positivos das condições climatológicas nas

Minas Gerais

A PRODUCAO DE FARINHAS

BELO HORIZONTE, 30 (Agência Nacional) — Conforme dados colhidos pelo Departamento Estadual de Estatística, a produção da farinha de mandioca e polvilho em Minas foi de 30.000 contos em 1930, representando, pois, 1,6 por cento do total da produção agrícola do Estado, calculada em 1.875.167 contos. Em relação à farinha de mandioca verifica-se no quadriênio de 1936 a 1939, um

DECRETOS ASSINADOS PEL OPRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DA JUSTICA Nomeando, internamente, Orlando Pedro da Silva, servente, classe B.

NA PASTA DA EDUCACAO

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Nomeando, internamente, Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Maurolio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

A SANTA CASA DE ALVINOPOLES

BELO HORIZONTE, 30 (Agência Nacional) — Vão bem adiantados os trabalhos da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Alvinópolis. Espera-se que poderá funcionar dentro de curto prazo. Continuarão a ser feitos doativos por pessoas generosas. Nessa Santa Casa deverá funcionar também o posto médico recentemente criado pela Prefeitura Municipal.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS E AO GOVERNADOR VALADARES

BELO HORIZONTE, 30 (Agência Nacional) — A Delegação do Instituto dos Comerciantes em Minas, prestou significativa homenagem ao presidente Getúlio Vargas e ao governador Valadares, fazendo inaugurar solenemente, tendo comparecido pessoalmente o governador do Estado e auxiliares de governo.

Paraná

UM PARQUE NACIONAL EM VILHA VELHA

PONTA GROSSA, Paraná, 30 (Agência Nacional) — Chegou a esta cidade o agrônomo Nascimento Cecado, do Ministério da Agricultura, que veio estudar a possibilidade de ser instalado o Parque Nacional, na localidade de Vila Velha, idêntico aos que estão sendo instalados em Itália e Foz de Iguaçu.

O referido funcionário traz a incumbência de promover junto às autoridades locais a doação de terrenos que se façam necessários para a construção de casas para operários.

A SECRETARIA DO PALACIO DO GOVERNO

CURITIBA, 30 (Agência Nacional) — O interventor federal assinou decreto fixando o número de funcionários, com os respectivos vencimentos da Secretaria do Palácio do Governo. O cargo de secretário será de imediata confiança do interventor, podendo ser exercido por funcionário público ou não.

MELHORAMENTOS EM PALMEIRA

CURITIBA, 30 (Agência Nacional) — Serão inaugurados, no município de Palmeira, melhoramentos públicos, inclusive jardim e parque infantil, que terá o custo do interventor.

EM BENEFICIO DA SANTA CASA

PONTA GROSSA, Paraná, 30 (Agência Nacional) — Foi iniciada, com êxito, a subscrição popular para oferecer um aparelho de ondas ultra-curtas à Santa Casa local.

Santa Catarina

PARA O 32º BATALHAO DE CAÇADORES

FLORIANÓPOLIS, 30 (Agência Nacional) — O governo do Estado incluiu no orçamento do próximo ano a importância de 50 contos, destinada a auxiliar o 32º batalhão de caçadores, sediado em Blumenau, a adquirir terrenos fronteirais ao seu quartel.

CIRCUITO DE LAGES

FLORIANÓPOLIS, 30 (Agência Nacional) — No próximo dia 23 de dezembro, será disputada na cidade de Lages a prova automobilística "Circuito da Cidade de Lages", no percurso de 160 quilômetros.

O ORCAMENTO DO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 30 (Agência Nacional) — Acaba de ser divulgado o orçamento do Estado para 1941, sendo a receita orçada em 41.638.933.300, e a despesa fixada em igual quantia.

Rio Grande do Sul

SOBRE OS ARTIGOS DE EXPORTACAO

PORTO ALEGRE, 30 (Agência Nacional) — O Instituto de Carnes dirigiu ao Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sugestões sobre a classificação e padronização, acondicionamento, embalagem e marcação dos artigos de exportação.

O MERCADO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 30 (Agência Nacional) — O Instituto do Arroz está comprando no mercado

O presidente Getúlio Vargas continua a receber certas mensagens de congratulações por haver determinado a inclusão, no orçamento federal, da verba anual de quatro mil contos destinada a aterrar as alagadas do Recife. Ontem o chefe do Governo recebeu mais os seguintes despachos:

"Recife — Federação Industrial de Pernambuco cumpre impetuoso dever louvar e agradecer patriótico ao v. ex., mandando incluir orçamento verba 4.000 contos, para aterrar alagadas Recife, a fim de completar grandiosa campanha extirpadora de mocos, iniciada operoso interventor Agamenon Magalhães. Cordiais saudações. — Joseph Turton Junior, presidente."

"Recife — Cidade Recife é profundamente grata mais este incalculável benefício benemérito

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO CHEFE DO GOVERNO

O MINISTRO DO TRABALHO RECEBEU DO SINDICATO DOS JORNALISTAS UMA MEDALHA COMEMORATIVA



Comemorando o segundo aniversário da regulamentação da profissão de jornalista, o "Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro", ofereceu a todos os sindicatos e associações de imprensa do país medalhões de madeira e bronze, com a efigie do presidente Vargas, em alto relevo. Esse artigo presente será enviado a cada um dos gremios classistas do interior por intermédio do ministro do Trabalho.

A cerimônia da entrega das medalhas ao professor Valdemar Falcão realizou-se ontem, no gabinete daquele titular, numa reunião simples e expressiva, tendo usado

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA AO MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da 1ª página)

Toda, destacamos os seguintes trechos:

Quando v. excia. foi escolhido para ministro, por uma alta compreensão do exmo. sr. presidente da República, que estudo os homens entre os mais capazes para dirigir a Nação, logo se foi compreendendo nos primeiros atos para aqueles que murelaram neste ambiente de são patriotismo, que é as forças armadas da Nação, que tinhamos no leme dos Ministérios um alto timoneiro, e que tudo iria fazer por esta corporação sempre e cada vez mais, digna de nobreza e elevados administradores.

A primeira qualidade no administrador emérito é aquele que procura colocar nos cargos de grande responsabilidade, os homens para os cargos e não os cargos para os homens, e é nesta compreensão que v. excia. se definiu como uma consagração dentro deste Exército novo, viril e forte.

F terminando:

"Exmo. sr. ministro, permita Deus, para bem do nosso Brasil, que nunca afaste v. excia. e o exmo. sr. diretor do Material Bélico, enquanto nossa Nação não esteja solidamente dentro deste espírito que é o orgulho de todas as Nações, o Exército Nacional forte como os mais fortes de novo hemisfério.

Caros colegas, regamos nossas tancas num hura ao Exército Nacional, representado por esta figura emérita e marcial que se chama Eurico Gaspar Dutra".

Agradecendo à homenagem, em nome do ministro da Guerra, o general Artur Sílio Portela pronunciou as seguintes palavras:

"Eis Industriais: Quls o exmo. sr. ministro da Guerra que, junto a vós, fosse eu o intérprete dos seus agradecimentos pelas homenagens que prestais a v. excia., a qual associamos os oficiais generais aqui presentes e os demais camaradas do Exército que, convosco, colaboraram na Exposição Retrospectiva realizada neste Ministério, como demonstração de empreendimentos feitos no decurso de governo do exmo. sr. presidente Vargas.

A essa colaboração — orientada para o setor das atividades industriais de fabricação dos materiais bélicos — dedica o exmo. sr. ministro o mais alto apreço, e manifesta a sua intenção de ser assistida por estas que forçosamente se sucedem a longos prazos, dada a natureza caprichosa das pesquisas que demandam, e das montagens que necessitam, s. excia. tem tido a satisfação de verificar que lá são mais apreciáveis os resultados alcançados em curto prazo, como eloquentemente demonstram os "stands" que exibisteis em nosso certame".

Depois de estudar a situação e a prosperidade das indústrias civis e a sua colaboração na obra que o atual ministro da Guerra está realizando, disse por fim o general Sílio Portela:

"Mas, devemos ter lá no futuro próximo. Nessa terra marcha rapidamente para os mais avançados destinos. A orientação traçada pelo nosso governo é sã, clara; seus atos construtivos, nacionais, ali estão para nos proporcionar, em curto prazo, um melhor padrão de vida.

A prosperidade resultante nos dará recursos para colocar a segurança nacional à altura dos seus méritos, com uma indústria bélica suficientemente desenvolvida para nos proporcionar dentro de nossa fortaleza.

Continuemos, então, o trabalho tão afortunadamente iniciado nessa linha de atividades que vós, srs. Industriais, tão dignamente representais, cada um com o seu elemento ponderável, e que é um elemento do monumento que se ergue.

Com esse propósito, tenho a honra de levantar minha taca pela prosperidade da indústria civil brasileira".



VIAJOU PARA O RIO GRANDE O CASAL AMARAL PEIXOTO. — O comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguiram, ontem pela manhã, para o Rio Grande do Sul. Após sua estada na Fazenda dos Santos Reis, onde demoraram alguns dias, em seu regresso à capital gaúcha pretendem visitar as melhoras em São Paulo, onde se encontram os filhos do casal, o sr. e a sra. Amaral Peixoto, e depois regressar ao Rio Grande do Sul.

Está no Rio Grande do Sul o interventor Amaral Peixoto

PORTO ALEGRE, 30 (Agência Nacional). — Chegou a esta capital o avião conduzindo o comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que vieram ao Rio Grande do Sul em viagem de passeio.

O aeródromo Federal estava repleto, vindo-se o representante da Interventoria, os secretários de Estado, o chefe de Polícia, o Comandante Geral da Brigada Militar, o representante do comando da Terceira Região da Brigada Militar, o representante do comando da Terceira Região Militar, dr. Espartaco Vargas e numerosas damas da sociedade portolegrense, que tributaram carinhosas recepções aos ilustres visitantes.

Após os cumprimentos de boas vindas, o comandante Amaral Peixoto e sua esposa se dirigiram em companhia do dr. Espartaco Vargas, para a residência deste, onde almoçaram, seguindo depois viagem com destino à Fazenda Santos Reis, do Município de São Borja, devendo demorar-se ali alguns dias para regressar novamente a Porto Alegre.

Depois da chegada à residência do dr. Espartaco Vargas, o representante da Agência Nacional foi por este apresentado ao interventor Amaral Peixoto e senhora, trocando com eles ligeira palestra, no decorrer da qual expressaram sua satisfação em rever pessoas de sua família, amigos, o Rio Grande do Sul e principalmente a capital, cujo progresso tanto tem feito.

O comandante Amaral Peixoto declarou que viria, após o seu regresso de São Borja, a Porto Alegre, a convite do Prefeito Loureiro Silva, e que nessa ocasião poderia apreciar, com vagar, a envergadura da obra que está sendo realizada pelo edil local. Lamentou não ter podido vir há mais tempo afim de assistir os festejos comemorativos do centenário da cidade, pois os afazeres de seu cargo não o permitiam afastar-se do seu estado.

O interventor fluminense, num momento em que se encontrava falando com várias pessoas que vieram apresentar-lhes os cumprimentos, foi convidado a passar à mesa.

Depois do almoço, por volta das 14 horas, o comandante Amaral Peixoto e esposa seguiram rumo ao aeródromo, afim de embarcar no avião que deveria conduzi-los até aquele município da fronteira.

USE JUVENTUDE ALEXANDRE E NÃO MUDE

Dr. José de Albuquerque
(Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)
Clínica Andrológica
Enfermidades sexuais masculinas
RUA DO ROSARIO, 172

Instantes de agradáveis emoções e grande alegria no "grill" do Casino Atlântico

Inédito sucesso dos célebres cômicos Emmett Odfield & Cia. e de Cezar, Rosita & Pancho, os reis da conga e da rumba — Lee Broyde e Laszio Muller — delirantemente aplaudidos

Um espetáculo verdadeiramente inédito. Um "Show" que emociona e diverte completamente. Quarenta minutos de música moderna e de humorismo autêntico que provoca gargalhadas sinceras, de dança quente e bonita, de canções levemente românticas! Altamente esplêndidas são as noites passadas na linda "boite" do Casino Atlântico.

EMMETT OLDFIELD & CIA., a firma que adota como "razão social", a legenda "Alguma coisa vai acontecer, fazem coisas incríveis, indescritíveis de comichidade que desmancha a "pose" mais empedernida.

CESAR, ROSITA & PANCHO fazem a plateia delirar em Congas e Rumbas alucinantes cujo nervosismo contagia toda gente.

Uma nota da mais pura originalidade, de particular prazer espiritual: solos de órgão e de piano com LEE BROYDE e LASZLO MULLER, em admiráveis arranjos deste último. Dez minutos esplêndidos, ricos de técnica e de beleza.

Poucas vezes podemos ver artistas tão insistentes aclamados para o "bis" por uma plateia unânime nos aplausos.

O admirável espetáculo teve ainda o concurso da



Cezar, Rosita e Gaúcho, um dos esplêndidos números da elegante "boite" do Casino Atlântico

linda dançarina acrobática do nosso SYLVIO CALDAS, LYDA SUE, de CHARLES VAIDA, o fascinante cantor da B. B. C. de Londres e o querido e mais legítimo intérprete das músicas populares brasileiras.

O JAPÃO RECONHECE O GOVERNO DE WANG-CHING-WEI

O ACORDO CELBERADO — UM CRÉDITO DE 400 MILHÕES DE DÓLARES PARA CHANG-KAI-CHEK

TOQUIO, 30 (T. O.). — O porta-voz do Ministério do Exterior japonês declarou hoje, a propósito da assinatura do Tratado Sino-Japonês em Nanking, o seguinte: — "Graças aos esforços do estado especial general Ahe, as relações sino-japonesas entraram numa fase que abre todas as possibilidades para o futuro. Por isso, Chiang-Kai-Shek, cuja atitude deve ser qualificada de traidora à grande missão dos povos asiáticos, achou-se a influência inglesa que tenta impedir a toda a transição que tenham os esforços japoneses no sentido de instalar uma nova ordem na Ásia. O problema chinês não poderá ser resolvido com a simples derrota de Chung-king, mas sim ser resolvido em conexão com os atuais esforços para o estabelecimento de uma nova ordem no mundo."

Declaração do governo do Mandchukuo

SINGKING, 30 (T. O.). — O governo do Mandchukuo publicou, hoje, a seguinte declaração: — "Os governos do Império Mandchukuo, da China Nacional e do Império Japonês, juraram reconhecer mutuamente as tradições hereditárias e originais, conjuntamente, uma nova ordem no Extremo Oriente baseada numa mútua cooperação e numa melhor moral."

Por este motivo os três governos declaram:

- 1.º — O Mandchukuo, a China e o Japão respeitarão, mutuamente, a soberania de seus territórios;
- 2.º — Os três países concordaram cooperar entre si para manter as boas relações de vizinhança e colaborar economicamente. Para realizar estes ideais comuns os três governos adotaram medidas em todos os setores onde as mesmas se tornarem necessárias;
- 3.º — O Mandchukuo, a China e o Japão firmaram um convênio sobre as bases e o conteúdo destas declarações."

Para a Inglaterra só Chang-Kai-Shek

ESTOCOLMO, 30 (T. O.). — Com

AS FINANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 1ª página)

Além disso, conseguimos acumular, da nossa produção crescente, que atingiu 10 mil quilos este ano, 43 toneladas de ouro, quando em 1933 havia apenas 324 quilogramas. O encaixe total equivale, ao preço médio atual, a 940 mil contos, ou 20%, aproximadamente, da garantia real da circulação fiduciária.

Al está, em poucas palavras, a situação financeira do Brasil, que veio proporcionar-nos a possibilidade de muitos empreendimentos úteis e justifica plenamente a confiança que devemos depositar na marcha normal de nosso progresso.

100 milhões de dólares para a China

WASHINGTON, 30 (T. O.). — O sr. Roosevelt anunciou à noite de hoje a concessão de um empréstimo de 100 milhões de dólares americanos, ao governo chinês de Chang-King. A China poderá dispor livremente de metade do crédito, enquanto que a outra metade será utilizada para apoiar a moeda chinesa. O secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau, na segunda-feira dará detalhes sobre o empréstimo, na sessão com as comissões de banco e moeda, do Senado norte-americano.

OS RESTOS DE CODREANU SEPULTADOS NA CASA VERDE

BUCAREST, 30 (T. O.). — Os restos mortais de Codreanu e de seus treze camaradas, barbaramente assassinados juntos, há dois anos, foram inhumados hoje, na Casa Verde do Movimento Legionário.

O cortejo fúnebre, depois de uma marcha de várias horas, chegou à Casa Verde. Ali foi recebido pelo general Antonescu, sr. Florin Sima, como atual comandante do Movimento Legionário, e por diversos convidados de honra, entre os quais o Reichsteiter e Reichstatthalter Baldur von Schirach, como representante do Fuehrer, e o "gauleiter" Bohle, como representante do sr. Rudolf Hess. Os sacerdotes benzeram os féretros, sendo em seguida enterrados.

Com isto terminaram as festas oficiais de hoje.

Novamente desmentidas as notícias sobre desordens na Rumania

BUCAREST, 30 (T. O.). — Oficialmente desmentem-se as notícias sensacionais propagadas no estrangeiro sobre as pretensas desordens na Rumania, afirmando-se que reina ordem em todo o país.

O movimento legionário impõe severa disciplina. Carere, igualmente, de fundação as notícias sobre a intervenção de tropas alemãs.

Segundo consta o comunicado

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 30 (Stefani). — Comunicado n.º 176 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na frente grega, nossas tropas se apuraram tenazmente nos ataques adversários e, em alguns pontos, desencadearam contra-ataques eficazes, tendo caráter local. A divisão "Ferrara" e o regimento de cavalaria "Guido" são dignos de menção particular.

As esquadrilhas aéreas foram empregadas durante todo o dia em ações de bombardeio pesado e leve, e de metralhamento dos objetivos interessando as operações que se desenrolam na frente grega. Obras militares, comunicações radiofônicas, concentrações de tropas e disposições de alinhamento foram, por várias vezes, bombardeadas e atingidas. Em Polikani, destacamentos de tropas foram metralhados eficazmente.

Na estrada no oeste de Sajida, acampamentos e meios mecanizados foram atacados por aviões voando a pouca altura e eficazmente atingidos.

No céu de Shkore, três dos nossos aviões de bombardeio foram atacados por nove aviões inimigos tipo "Gloster"; depois de um intenso combate, um avião inimigo foi abatido. Todos os nossos aviões regressaram.

Durante os combates aéreos que se travaram em 27 de novembro, três aviões inimigos tipo "Gloster" e um tipo "Blenheim" foram abatidos pelos nossos aviões de caça. A tripulação do último foi feita prisioneira. Três aparelhos italianos não regressaram.

Durante um vôo de reconhecimento nos arredores de Malta, nossos aviões constatarão, mesmo de muito longe, um vasto incêndio provocado pelo bombardeio de La Valletta que foi noticiado pelo comunicado de ontem.

Na África setentrional, nossas formações aéreas metralharam por várias vezes as posições de artilharia das zonas de El Dwaia e Madi Halazin, respectivamente, a 60 e a 100 quilômetros de Sidi-El-Barrani. Aviões inimigos lançaram bombas em Sidi-El-Barrani, sem consequências.

Na África Oriental nossos aviões bombardearam com bombas de pequeno calibre certos mecanismos inimigos na zona de Menze no

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 30 (T. O.). — O Alto Comando Alemão comunicou:

"Durante os ataques na noite de 28 para 29 de novembro e no dia de ontem, Londres foi novamente o objetivo das ações de repulsão da nossa aviação. Foram observados intensos incêndios no caso de Vitória e no sudoeste da cidade.

Em ataques noturnos fortes destacamentos da aviação bombardearam continuamente objetivos militares no porto de Liverpool e instalações portuárias na cidade de Birkenhead, situada do outro lado de Liverpool. Entre as bombas arremessadas havia grande número de projéteis de calibre máximo. Formidáveis explosões e incêndios nos grandes armazéns puderam ser percebidos ainda à grande distância.

Também foram atacados com numerosas bombas outros objetivos de importância militar na Escócia, bem como na Inglaterra Meridional e Central, por exemplo Birmingham, Bristol, Portsmouth e Southampton.

No sul de Lizard Point, aviões de combate atacaram um comboio inimigo avariando gravemente uma bomba de grande calibre e um navio mercante. — Prosseguiu o lançamento de minas de frente de portos ingleses.

Na tarde de ontem as baterias de longo alcance do Exército proseguiram com efeito visível na sistemática destruição das instalações bélicas na região costeira de Dover. As baterias de longo alcance do Exército e da Marinha dispararam contra vapores e contra comboios na saída oriental do Canal.

Ataques de aviões ingleses no norte e no oeste da Alemanha, desfechos durante a noite passada, causaram estragos numa pequena instalação industrial e em várias casas, ficando duas pessoas gravemente feridas e algumas outras ligeiramente feridas.

Foram derrubados ontem quatro aviões inimigos, dois em combates aéreos e dois pela artilharia anti-aérea. Dois dos nossos aviões não regressaram às suas bases."

DETIDO EM ARGIROCASTRO O AVANÇO GREGO

(Conclusão da 1ª página)

manifestam satisfeitos com o desenrolar das operações de guerra, adiantando que os italianos perderam mais algumas posições no setor de Konispolis.

De Belgrado, um correspondente de imprensa anuncia que o comando grego organizou uma ofensiva geral contra os italianos em toda a frente, para desbaratar os preparativos do contra-ataque italiano anunciado. Aparentemente que atualmente estão sendo travados dois importantes combates, com extraordinária violência, no vale de Argirocastro e na frente do E'piro.

O balanço de guerra fornecido pela Grecia

DELGRADO, 30 (T. O.). — O Ministério das Informações da Grecia publicou hoje a lista de vítimas dos ataques aéreos inimigos, durante as primeiras quatro semanas de guerra. Foram mortas 604 e feridas 1.070 pessoas.

Contido o avanço grego

ROMA, 30 (Agência Nacional). — Notícias procedentes da Albânia afirmam que as tropas italianas estão contendo o avanço grego em todas as frentes, tendo levantado fortificações em Argirocastro.

Em vários pontos da linha de guerra foram desencadeados contra-ataques pelos italianos, mas apenas de caráter local. Uma grande ofensiva, já anunciada, será lançada dentro de alguns dias.

A aviação fascista vem desenvolvendo enorme atividade, tendo nas últimas horas bombardeado, com sucesso, concentrações inimigas nas regiões limítrofes albanogregas.

ABATIDO DURANTE UM COMBATE ITALO-INGLÊS

(Conclusão da 1ª página)

da Air France atravessava o fogo de barragem do combate verificado entre os navios de guerra ingleses e italianos. As investidas realizadas posteriormente, demonstraram que, efetivamente, dois porta-aviões ingleses haviam lançado patrulhas de caças. O avião da Air France, desarmado e de vôo lento, oferecia um alvo fácil. As autoridades italianas informaram imediatamente o comitê da Comissão de Armistício de Turin, ordenando que se realizassem investigações no local do acidente. Alguns aviões franceses dirigiram-se de Turin para o local em que ocorreu o fato. No entanto, todas as buscas foram infrutíferas. Resultaram inúteis, finalmente, os esforços do torpedeiro francês "Bouffon". Mais tarde, encontraram-se alguns destroços do avião sinistrado, inclusive um altímetro, que não que parece, não foi utilizado.

Se o governo francês não tornou público imediatamente esta notícia, sobre a morte de um dos seus mais fiéis servidores, foi por supor, até o último momento, que os passageiros do avião da Air France tinham sido recolhidos por algum navio de guerra ou outro barco qualquer que tivesse cruzado o local do acidente. Agora já não resta mais nenhuma esperança, devendo-se supor que pereceram no desastre todos os passageiros do referido avião. O sr. Chiappe viajara em companhia de um oficial. A tripulação do avião comuna-se do piloto Guillaume, e dos aviadores Reine, Le Duss, e Maltoux.

O governo francês inclina-se a um mais profundo pesar perante as vítimas, rendendo as suas últimas honras ao sr. Chiappe, grande servidor do seu país para

A ARTILHARIA FRANCESA DA INDO-CHINA ABRE FOGO

(Conclusão da 1ª página)

lançadas, por aviões siameses, 8 bombas sobre a cidade de Savanket e uma bomba sobre a localidade de Thakok na Indo-China Francesa. Foram mortos 3 indígenas e feridos outros 6. O governador geral da Indo-China, almirante Decoux, encarregou o ministro plenipotenciário francês em Bangkok com a solução desses incidentes. As autoridades francesas de Hanoi declararam ter adotado as medidas correspondentes, para fazer frente à situação criada pelos incidentes.

O ataque aereo francês contra território da Tailândia

BANFPOK, 30 (T. O.). — Sobre o ataque aereo francês contra território tailandês, comunicase, oficialmente:

— "Um avião francês voou, hoje, sobre a fronteira tailandesa, no sul de Nakonpanon. Imediatamente depois de ter sido avisado do aparelho, levantou vôo um aparelho tailandês, para repelir o invasor. Subitamente, apareceram cinco aviões franceses, que lançaram-se sobre o aparelho tailandês, para derrubá-lo. Pouco depois chegaram dois outros aviões tailandeses, que, regressando de um vôo de reconhecimento, ajudaram o aparelho atacado. O combate aereo durou vinte minutos, enquanto que um avião francês bombardeava Nakonpanon."

SOFREU UM DESASTRE O SR. OLEGARIO MARIANO

Foi vítima de um acidente na tarde de ontem, a rua Conde de Bonfim, o sr. Olegario Mariano. O ilustre acadêmico, que recebeu vários ferimentos, foi socorrido pela Assistência, retirando-se em seguida para a sua residência.

NOVA ESQUADRA ALEMA DE DESTROYERS

(Conclusão da 1ª página)

trans-se em estado grave, sendo logo transportados para o Hospital Militar de Gibraltar. As vítimas são o resultado dos riosos bombardeios italianos, que conseguiram dois impactos no "Berwick". Os danos materiais no cruzador não podem ser aqui apreciados, porém de fonte inglesa afirma-se que são de importância.

cujo valor e capacidade jamais se apeliou em vão. A perda é insubstituível, sendo considerada para todos como um acontecimento terrível. O governo francês, ao mesmo tempo, expressa os seus agradecimentos ao piloto e à tripulação.

TEATRO RECREIO

COMPANHIA DE OPERETAS AMARIM AMORIM
HOJE — AS 15 HORAS — HOJE
ULTIMA MATINEE



"Scugnizza"
com
MARIA AMORIM
VICENTE CELESTINO

VERA MALA, ARMANDO NASCIMENTO, ADEL PERA, ELVIRA JESUS e toda a Companhia!
Um lindo Romance de Amor! — Música lindíssima!
POLTRONA — \$5000

HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA — HOJE

TÊATROS

PRIMEIRAS

"Vou Entrar na Família", no Carlos Gomes

INICIANDO na noite de ante-onde, no Teatro Carlos Gomes, uma temporada alegre, destinada a fazer rir, o querido ator Palmerim Silva, já-lo, pode-se dizer com a verdade, auspiciosamente.
A peça representada, "Vou entrar na família", dada como um arranjo do brilhante teatrólogo Mateus da Fontoura, é um trabalho, há anos representado, se não nos enganar a memória, com o título "S. Ex. o Senador", quando obteve sucesso destacado. Seu desenrolar é todo ele interessante e cumpre fielmente o fim a que se destina de manter a plateia em permanente hilaridade.

Sua interpretação não podia ter sido mais feliz. Palmerim, que é, sem dúvida, um dos nossos atores de comédia mais engraçados, aproveitou com sua interpretação de comédia mais engraçados, na noite, embora na ansia de mais fazer rir, tirasse de uma ou outra cena o senso da sua naturalidade.

Rodolfo Meyer, um artista que se faz notar pela linha de absoluta correção com que representa, esteve à vontade em toda a representação.

Gripô Sobrinho compôs um tipo perfeito, fazendo convencer pela sua autoridade de que estava, de fato, desfrutando o prestígio de um autêntico senador.

Ceci Medina, artista de remarcado valor, representou com brilho, causando a melhor impressão.

Segundo observação do cronista Alexandre Ribeiro, devia estar, porém, por uma questão de comodidade, com saudades daquela cadeirinha de "Minas de Prata".

Margot Louro será um presente regio para a comédia se nela ingressar, definitivamente, onde terá assegurado o seu triunfo consagrado. Foi uma "Venda" encantadora, um "redondo" delicioso.

Belma de Almeida, um nome de projeção, como comediante, fez com a costumeira distinção o pequeno papel que lhe coube viver. Antonio Ramos e Brando Filho passaram, ligeiramente, pela cena, valorizando papéis apenas complementares.

Samaritana Santos, numa criada simpática; Julia Abrantes, uma "Sonja" elegante; e Gaspar Bernardo, um criado solteiro, foram os demais intérpretes de "Vou entrar na família", e que muito concorreram para o seu melhor agraço.

A peça está apresentada em ambiente discreto e com rigor da observação. Proporciona, assim, ao espectador, o prazer de viver, duas horas, sem sentir a vida...

ARMANDO ROSAS

No Recreio

Em despedida da Companhia Maria Amorim representa-se, hoje, no Recreio, em matinee, às 15 horas e à noite, às 20 e 30, a linda opereta de Maria Costa, "Scugnizza", onde Maria Amorim e Vicente Celestino têm os papéis mais brilhantes.

Na Casa do Caboclo

Hoje, às 16 horas, a primeira vespéral da comédia de Mateus da Fontoura "Vou entrar na família", que está sendo representada no Teatro da Praga Tiradentes, pela Companhia Palmerim-Ceci Medina.

A noite, duas sessões, às 20 e 22 horas.

No Serrador

Dulcina — Odilon, representam, ainda hoje, em vespéral às 16 horas, e à noite, no horário do costume "Sinhá moça chorou...". A já famosa comédia de Ernani Forni.

Ainda hoje, Duque apresenta, com sucesso, o lindo original de Carlos Cavaco intitulado "O violão da saudade", um grito de brasilidade.

Hoje, às 3 horas, matinee infantil e à noite, às 8 e 10 horas. Amanhã, a primeira sessão será em homenagem a "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais".

ASMA

Bronquites crônicas e suas complicações. Tratamento certo e positivo pelo

"ASMATRAT"

Alívio imediato. Não tem contra indicação. Vidro 15\$000.
Em todas as farmácias e drogarias e no depósito geral, Rua Uruguiana, 208 - Rio.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil
É o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã:

Programa de música ligeira, com o concurso de Fernando Barreto e orquestra de Marano.

CAIU DO ANDAIME

O operário Adeline Rodrigues Pereira, carpinteiro, de 36 anos, residente à estrada Velha da Pavuna 1.652, caiu de um andaime, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistência, Adeline foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166
Rio de Janeiro — SÃO PAULO: Rua Liberto Badur n.º 292
— BELA HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 655

A GUERRA E A PROPAGANDA

Noticias de fonte inglesa comentadas em Berlim

BERLIM, 30 (T. O.) — Para o simples leitor dos jornais que mediante a leitura dos telegramas possam apenas orientar-se rapidamente sobre a situação nos diversos setores da vida política e militar é seguramente bastante difícil descobrir as inverdades, intencionalmente divulgadas, pelas quais a propaganda britânica tenta encobrir a fraqueza da Grã-Bretanha nesta guerra.

A crônica que aparece todos os sábados na imprensa alemã sob o título "Como eles torcem a verdade" encorajados também nesta semana de fornecer algumas amostras dos esforços ingleses de encobrir com uma cortina de fumaça a verdade dos fatos.

QUEM SABE CALCULAR? A agência telegráfica inglesa "Reuter" afirmou em 26 de novembro numa notícia de Londres que o Almirante Britânico constatou que as perdas da Marinha Mercante Inglesa na semana que terminou em 18 de novembro foram muito menores do que as médias das perdas de outras semanas. E a mesma agência "Reuter" comunica num outro telegrama, datado do mesmo dia, que, segundo os dados do Almirantado, foram afundados naquela semana 59.531 toneladas.

Além de que os dados ingleses se acham num nível muito inferior aos do Alto Comando Alemão, apresenta-se um inglês bastante competente que faz ressaltar todo o desespero do assunto da tonelagem britânica. Pois a mesma agência "Reuter" informa ainda em telegrama, datado de 26 de novembro, sobre um discurso proferido ao microfone pelo ministro da Marinha britânico, sr. Ronald Cross, que disse entre outras coisas:

"Estamos ansiosos para obter mais navios construídos no ultramar e lançamos as nossas vistas sobretudo para os Estados Unidos, uma vez que os recursos do Império britânico não são suficientes para atender as contingências atuais."

ATE MESMO OS FENÔMENOS DA NATUREZA SERVEM A PROPAGANDA INGLESA Quando as costas abruptas da Noruega foram assoladas há alguns dias pelas avalanches de inverno, as quais nada têm a ver com a guerra, sendo simples fenômenos da natureza, a propaganda britânica inventou a seguinte história preciosa:

"Nova York, 27 (Reuter) — Isso poderá ser indicado como um dos maiores atos de sabotagem da história. Todas as colinas e montanhas da Noruega Ocidental começaram a se desbaranciar à mesma hora na noite passada."

Deve se possuir realmente toda a infantilidade de um inglês para poder irradiar tal notícia aos quatro cantos do mundo, e para abrirem a uma esperança de encontrar pessoas que sejam ainda mais infantis.

UMA PEQUENA TORÇÃO DA VERDADE "Helsinki, 28 — (Reuter) — Notícia-se que o presidente da Finlândia, dr. Kallio, em vista da gravidade da situação internacional, solicitou a demissão do seu cargo."

Mas a agência norte-americana "Associated Press" comunicou: "Helsinki, 28 (A. P.) — O presidente Kallio demitiu-se por motivo de saúde."

Londres procura construir dificuldades em toda a parte, dificuldades que "naturalmente" se dirigem contra a Alemanha! Desta vez foi utilizada até mesmo a saúde do famoso otogenário presidente da Finlândia.

CHURCHILL REJEITA UMA PROPOSTA QUE JAMAIS FOI FEITA! De como uma proposta de armistício, jamais feita, se tornou objeto dos debates na Câmara dos Comuns de Londres, provocando um "gesto heroico" do sr. Winston Churchill, dá prova a seguinte pequena historinha, divulgada pela propaganda britânica:

"Londres, 26 (Reuter) — O sr. Winston Churchill declarou na Câmara dos Comuns que o governo rejeita qualquer proposta para um armistício no Natal!"

Em que situação magnífica devem-se achar as forças armadas britânicas, quando se podem apresentar ao mundo palavras tão altisonantes.

Mas... (Reuter) — A D. N. B. informa que os boatos sobre uma chamada ofensiva de paz do sr. Hitler são destituídos de qualquer fundamento!"

Tratava-se, portanto, de mais uma história, totalmente inventada pela propaganda britânica.

OS GREGOS DESMENTEM A PROPAGANDA INGLESA "Londres, 22 (Reuter) — Anunciava-se que milhares de soldados britânicos já estão tomando parte nas operações de guerra na fronteira grego-albanesa."

Quem se lembrar ainda, de como a Inglaterra garantiu continuamente à Grécia o seu auxílio com as armas verbas nessa notícia nada mais senão o cumprimento lógico de compromissos contraiados.

Mas... sempre há um "mas" nas notícias da propaganda inglesa, os próprios gregos forçaram a agência "Reuter" a um desmentido:

"Atenas, 26 (Reuter) — A vitória na "front" da Albânia deve-se exclusivamente à balonetas gregas declarou o sr. Nicoloudis, ministro da imprensa da Grécia. Lembra que não existem tropas britânicas na frente, mas a assistência cavaleiresca e generosa da Grã-Bretanha fortaleceu o ânimo dos Gregos."

As tropas que a "Reuter" aproveitou como combatentes na Grécia, não passavam finalmente de "animadores espirituais".

NERA INVENÇÃO Finalmente era apenas mera invenção quando nesta semana a propaganda britânica comunicava o seguinte:

"Atenas, 23 (Reuter) — Notou-se com muito interesse que a legação da Alemanha nesta capital hasteara no seu edifício uma bandeira "grega" para festejar a queda de Korizita."

Realmente, mais indecorosas não se podem tornar as propagandas inglesas!

CINELANDIA

AFINAL AMANHÃ ESTRÉIA SENSACIONAL DE "VARANDA DOS ROUXINÓIS" NA TELA DO PALACIO TEATRO!



Cena de "Varanda dos Rouxinóis"

Enfim, amanhã, segunda-feira, a partir das 2 horas da tarde, o grande filme português realizado por Leitão de Barros, "Varanda dos Rouxinóis", será exibido na tela do Palácio Teatro. Dina Tereza, Maria Matos, Madalena Soto, Antonio Silva, Costinha, Alegria, Nôê de Almeida e outros, integram o elenco deste grande filme português, que tem de tudo: romance, sentimento, amor, fados, canções e paisagens da gloriosa terra portuguesa.

"Varanda dos Rouxinóis" constituirá um verdadeiro êxito de popularidade e cuja carreira gloriosa será iniciada precisamente amanhã, na tela do Palácio Teatro.

S. LUIZ — "O Galante Aventureiro", com Gary Cooper, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Aviso Sinistro", com Boris Karloff.

METRO — "A Loja da Esquina", com Margaret Sullivan e James Stewart, às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Nos Bastidores de Londres", com Vivien Leigh e Charles Laughton, às 14, 15.40, 17.20, 19.00 e 22.20 horas.

PLAZA — "Amor a Prestações", com Melvyn Douglas e Joan Blondell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Princesa Tartar", com Josephine Baker, às 14, 15.40, 17.20, 19.00 e 22.20 horas.

PALACIO TEATRO — "O Primeiro Rebelde", com Claire Trevor e John Wayne, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE PALACIO — "A Vida de um Moco Pobre", com Marie Bell e Pierre Fresnay, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "A guerra relâmpago", filme natural sobre a guerra europeia, às 14.15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

quero, em nome Exército, renovar a v. exca, melhores agradecimentos valiosos dádiva que, ao mesmo tempo que põe evidência qualidade seu patriotismo, aponta à Nação como podem os homens de boa vontade colaborar com eficiência na obra grandiosa da defesa nacional. (A) EURICO DUTRA.

em regra, a regimes diversos de previdência social; considerando que por esse motivo é forçoso estabelecer-se um regime de inscrição preferencial ou de opção, em que mais do que à vontade individual, se atenda ao interesse social, no que se evitem os conflitos que têm ocorrido entre as instituições oficiais, na disputa de atribuições seguradoras; o estado de controvérsia e o espírito de incerteza que reinam em torno dos casos de acumulação de benefícios pecuniários oriundos da previdência social; considerando, finalmente, a conveniência de se dar solução equitativa às numerosas questões pendentes e aporadas dirigidas ao Ministério no tocante à restituição de contribuições anteriormente vertidas para os cofres das instituições de previdência, afim de que cressem as reclamações atinentes do bom conceito que deve ser resguardado, das altíssimas instituições:

Resolve, tendo em vista o despacho exarado pelo sr. presidente da República na exposição de motivos nº SC-262, de 7 de novembro corrente, instituir, em caráter de urgência, o seguinte:

Art. 1.º — O presente regulamento, destinado a proceder aos estudos necessários a uma solução definitiva de todas as dúvidas oriundas da acumulação, ou desacomumulação, de atividades, por parte dos segurados nos institutos de previdência social, inclusive no que concerne às restituições de contribuições realizadas no regime de acumulação de benefícios, composta por:

1.º — O Conselho Nacional de Trabalho e Previdência Social, órgão de assessoria geral do Instituto de Previdência Social, criado pelo Decreto nº 2.000, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.001, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.002, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.003, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.004, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.005, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.006, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.007, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.008, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.009, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.010, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.011, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.012, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.013, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.014, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.015, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.016, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.017, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.018, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.019, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.020, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.021, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.022, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.023, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.024, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.025, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.026, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.027, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.028, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.029, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.030, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.031, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.032, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.033, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.034, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.035, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.036, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.037, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.038, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.039, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.040, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.041, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.042, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.043, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.044, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.045, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.046, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.047, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.048, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.049, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.050, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.051, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.052, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.053, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.054, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.055, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.056, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.057, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.058, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.059, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.060, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.061, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.062, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.063, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.064, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.065, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.066, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.067, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.068, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.069, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.070, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.071, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.072, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.073, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.074, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.075, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.076, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.077, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.078, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.079, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.080, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.081, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.082, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.083, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.084, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.085, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.086, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.087, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.088, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.089, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.090, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.091, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.092, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.093, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.094, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.095, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.096, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.097, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.098, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.099, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.100, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.101, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.102, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.103, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.104, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.105, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.106, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.107, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.108, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.109, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.110, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.111, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.112, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.113, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.114, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.115, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.116, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.117, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.118, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.119, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.120, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.121, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.122, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.123, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.124, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.125, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.126, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.127, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.128, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.129, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.130, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.131, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.132, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.133, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.134, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.135, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.136, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.137, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.138, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.139, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.140, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.141, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.142, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.143, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.144, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.145, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.146, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.147, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.148, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.149, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.150, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.151, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.152, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.153, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.154, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.155, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.156, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.157, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.158, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.159, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.160, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.161, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.162, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.163, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.164, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.165, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.166, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.167, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.168, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.169, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.170, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.171, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.172, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.173, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.174, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.175, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.176, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.177, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.178, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.179, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.180, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.181, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.182, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.183, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.184, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.185, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.186, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.187, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.188, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.189, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.190, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.191, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.192, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.193, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.194, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.195, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.196, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.197, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.198, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.199, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.200, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.201, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.202, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.203, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.204, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.205, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.206, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.207, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.208, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.209, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.210, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.211, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.212, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.213, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.214, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.215, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.216, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.217, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.218, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.219, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.220, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.221, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.222, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.223, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.224, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.225, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.226, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.227, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.228, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.229, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.230, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.231, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.232, de 19 de novembro de 1939, e pelo Decreto nº 2.233, de 19 de novembro de 1939

Decretará o Botafogo a queda do Fluminense Futebol Clube?

A DERROTA SOFRIDA NO ENCONTRO COM O VASCO ESTIMULOU OS TRICOLORS — MARIO RAMOS, SPINELLI E BIORÓ, O TRIO MEDIO DO ONZE DAS LARANJEIRAS — ÁLVARO REAPARECERÁ NA EQUIPE ALVI-NEGRA

A cidade futebolística, que vibra sob intenso nervosismo desde há poucas semanas atrás, quando se tornou uma interrogação o desfecho do campeonato da



Norival, zagueiro do Fluminense

cidade, acorrerá hoje em massa ao estádio do Fluminense na expectativa de mais um embate de grandes proporções, desta vez entre os tricolores e os alvi-negros.

E' que o Botafogo, tal como sucedeu no ano passado, poderá influir na decisão do certame e de manci- ra impressionante, podendo até tirar ao Fluminense o título supremo do campeonato de 1940.

UMA DERROTA... ESTIMULANTE!

O Fluminense voltará hoje ao gramado depois de um revés imposto há 15 dias pelo Vasco. A derrota le- vou o quadro da rua Alvaro Chaves a uma situação bas- tante crítica, mas, ao mesmo tempo serviu para despertar-lhe mais preocupação de vez que as suas responsabi- lidades agora são enormes. E, depois de uma quinzena inteira de cuidadosos preparativos, eis os tricolores pron- tos para a importante refrega.

URANOS E JÚPITER A FAVOR DOS TRICOLORS...

Há confiança absoluta em meio ao nervosismo que vai por Alvaro Chaves.

Ondino Viera considera excelente a forma dos ho- mens confiados às suas habilidades. Jogando em seu próprio campo o Fluminense atua com um bom handi- cap. E há quem afirme também que o clube das La- ranjeiras estará protegido pelos "bons aspectos" de Ura- nos e Júpiter, enquanto que o seu adversário lutará "contra a nefasta influencia de Marte e Saturno"...

OS BOTAFOGUENSES DISPOSTOS A VENCER

De outro lado, os botafoguenses, que empataram domingo com o Flamengo, pisarão o gramado dispostos a vencer.

Os alvi-negros, que estão invictos no atual turno do campeonato, desejam terminá-lo nas mesmas condições e, por isso, entregaram-se a severo regime durante a semana que passou.

Outro fator importante: nos dois jogos já reali- zados entre Botafogo e Fluminense, este ano, não hou- ve vencedor. Por ocasião da partida do turno neutro o Botafogo proporcionou tremendo susto ao seu adversá- rio, vencendo-o no primeiro tempo por 3 x 0. E, no match seguinte, registrou-se novo empate de 2 x 2.

NOVIDADES NO "DESPISTAMENTO"?

Na concentração da rua General Severiano, o en- tusiasmo é grande. Ademir Pimenta, empregando o pro- cesso do "despistamento" nos preparativos dosbotafo- guenses, não esconde a satisfação que experimenta pelos resultados obtidos.

E que especie de ensinamentos teriam sido minist- rados pelo técnico da Coupe du Monde?

MODIFICADA A LINHA MEDIA DO FLUMINENSE

O Fluminense deverá apresentar modificações na sua linha media, que será integrada por Mario Ramos, Spineli e Bioró. O onze tricolor será este: Batatais; No-



—: AMORÉ EM ATIVIDADE:—

rival e Machado; Mario Ramos, Spineli e Bioró; Adilson, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

ÁLVARO REAPARECERÁ

Também a equipe do Botafogo deverá apresentar uma modificação: Alvaro, que, inexplicavelmente tem

sido afastado do team, reaparecerá na ponta direita, per- manecendo Heleno, que agradeu domingo, na meia di- reita. O eleven alvi-negro será o seguinte: Amoré; Gra- ham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Canali; Alvaro, Heleno, Pascoal, Geninho e Loureiro.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XII — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Dezembro de 1940 — N.º 4.391

INICIADA A AÇÃO JUDICIAL DE TIJOLO CON- TRA A LIGA DE FUTEBOL

Serão arroladas como testemunhas os srs. Mario Polo, Antonio Campos, Joaquim Guimarães e os ex-membros da Comissão de Justiça da entidade

Carlos Monteiro iniciou, afinal, a ação judicial contra a Liga de Futebol.

E' seu advogado na demanda contra a entidade carioca, o sr. Silvio Curado, que, na petição inicial pede a anulação do ato que o afastou das funções de árbitro, o que lhe acarretou grandes danos morais e econômicos.

A petição é acompanhada de varias certidões fornecidas pela Liga de Futebol.

OS QUE SERÃO ARROLADOS COMO TESTEMUNHAS

O advogado Silvio Curado pede para arrolar como testemunhas os senhores Noel de Carvalho, Luiz Lira, Mario Silva Araújo, Joaquim

Guimarães e os presidentes do Vasco e do Fluminense.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DEFENDERÁ A LIGA

Pelos estatutos da Liga de Futebol a sua defesa deverá ser feita no forum pela Comissão de Justiça, que, é integrada por três advogados, dos quais um é um juiz da Sexta Vara Criminal. Este, aliás, está impedido de advogar, pois, as suas funções impedem-lhe de assir, proceder.

AINDA NÃO FOI DISTRIBUIDA

A ação que é ordinária, ainda não foi distribuída pelo excelentíssimo senhor dr. juiz distribuidor, o que deverá ser feito amanhã, sem falta.

ALVOS E RUBROS DEVERÃO REALI- ZAR UM CHOQUE EQUILIBRADO

Um jogo que promete agradar é o que terá lugar na rua Figueira de Melo entre o São Cristóvão e o América.

Possuindo equipes de forças equilibradas, estes dois clubes que nos últimos choques vêm sendo abatidos pelos seus adversários, es- peram, hoje, conseguirem uma im- pla -rehabilitação, proporcionando um bom espetáculo aos que acor- rerem para o campo dos sancristó- tovenses.

SEM FAVORITO

Muito embora levem os alvos a vantagem de jogarem em seu cam- po, ao mesmo tempo o prelo de ho- je não possui favorito, sendo ven- cendo-o o quadro que tiver mais chance. No último choque disputa- do entre os dois rivais, os rubros levaram a melhor, vencendo por cinco a zero.

OS QUADROS

Os dois quadros para o choque desta tarde são os seguintes: AMÉRICA: Tadeu; Delfa Tar- re e Grilo; Azis e Alencar; des; Nelson; Plácido, Geraldo, Cecilio e Piriz.

S. CRISTÓVÃO — Madalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Cód e Augusto; Curtis, Villegas, Matias, Nestor e Roberto.

JOGO FICIL PARA OS AMADO- RES RUBROS

Os amadores do América, que se exercitam apenas a um ponto das treze horas, terão um com- plicado ficil esta tarde, pois os amadores alvos têm força para derrotá-los de vez as esperanças de eles alimentam ainda se o título de 1940.

DECIDINDO A SUPREMACIA DOS SU- BURBIOS DA CENTRAL

Madureira e Bangú jogarão no campo do Bonsucesso

OS QUADROS

Os dois quadros para o choque de hoje, salvo modificações de úl- tima hora, serão:

BANGU: — Atlante; Passato e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Lula, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

MADUREIRA: — Alfredo; Tui- ca e Apio; Otacilio, Januario e

MARANHÃO x PIAUÍ

O único choque do Campeonato Brasileiro

Com um único choque será in- ciado hoje em São Luiz, o Campeon- ato Brasileiro de Futebol.

Serão adversários deste encontro, os selecionados do Maranhão e do Piauí.

Gringo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Dentinho.

A preliminar do choque será disputada entre os amadores dos dois clubes que também deverão realizar uma luta renhida.

A gurizada prepara-se para o III Campeonato Brasileiro de Nataçao

A competição prepara- toria de hoje na piscina do Guanabara

Cerçada do maior entusiasmo, será realizada, hoje, às 9 horas, na piscina do Guanabara a competi- ção preparatória, promovida pela Liga de Nataçao do Rio de Janeiro para a classe infante juvenil. Doze provas serão disputadas no certame que visando preparar os nossos infante juvenis para o seu III Campeonato Brasileiro, desper- tou-lhes intensa animação.

Costuras na Guerra

1 — Na Alfaiataria do E. C. M. L. haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 5 de De- zembro — Alfaiates de ns. 21 a 63 e Costureiras de ns. 1 a 63.



Mario Polo, um dos que serão arrolados como testemunhas:

FATOS & NOTAS

O Bonsucesso jogará esta tarde em Petrópolis, contra o Internacional.

O gremio rubro-anil levará a cidade das hortensias o seu quadro completo.

Um quadro misto do Vasco, jogará hoje, em Cataguá- zes contra o Operário, campeão local.

Mario Viana deverá apitar o choque Fluminense x Botafogo, devendo os outros pretos da rodada serem diri- gidos por Fioravanti D'Angelo, e Jose Pereira Peixoto.

O "derby" do "soccer" bananeirante sera disputado hoje. São adversários nele o Corinthians Paulista e o Palestra.

O Conselho Superior da Liga de Futebol está convoca- do para quinta-feira, dia 5 de dezembro.

CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRI- CANTES, A' VISTA E A LONGO PRAZO RUA SETE DE SETEMBRO 38

Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

Tosse? ELIXIR DE MASTRUCCI Bronquite?